Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NO GERENCIAMENTO DO DESCARTE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Autores: ISAIANE DA SILVA CARVALHO (Relator)
ALCIDES VIANA DE LIMA NETO
ISAMAR NOEMIA DE FREITAS
PEDRO BERNARDINO DA COSTA JÚNIOR
VILANI MEDEIROS DE ARAÚJO NUNES

Modalidade: Pôster
Área: Multiprofissionalidade e democracia
Tipo: Pesquisa

Resumo:
INTRODUÇÃO: Os Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde (RSSS) são definidos como aqueles resultantes de atividades exercidas por prestadores de assistência médica, odontológica, laboratorial, farmacêutica e instituições de ensino e pesquisa médica relacionados tanto à saúde humana quanto veterinária que, por suas características, necessitam de processos diferenciados em seu manejo, exigindo ou não tratamento prévio à sua disposição final. Diante de tal contexto, faz-se necessário o desenvolvimento de estudos que busquem analisar as variáveis que influenciam diretamente na qualidade do gerenciamento dos RSSS por parte do enfermeiro. OBJETIVO: Identificar na literatura estudos que reforcem a importância do enfermeiro no gerenciamento dos RSSS. METODOLOGIA: Estudo de caráter descritivo-exploratório, de natureza qualitativa, realizado através da revisão de literatura na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, na base de dados de ciências da saúde e em publicações do Ministério da Saúde. RESULTADOS: As diretrizes sobre o gerenciamento dos RSSS são regulamentadas pela RDC nº 306/04 e a resolução CONAMA nº 358 de maio de 2005. Quando estes são manuseados ou destinados de forma inadequada representam risco à saúde pública e ao meio ambiente, sendo considerados potenciais poluidores. Os serviços de saúde nem sempre apresentam condições ideais para um adequado manejo dos resíduos ou diferentemente, pode ser que o manejo adequado não aconteça. O Enfermeiro desenvolve ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto a nível individual quanto coletivo, devendo também administrar sua assistência preocupando-se com os resíduos gerados a partir de suas atividades, no intuito de minimizar os riscos de infecções cruzadas e ambientais à saúde da equipe e dos clientes. É importante a atuação de tal profissional no gerenciamento dos resíduos sólidos dos serviços de saúde, visto que o mesmo trabalha em articulação com os demais profissionais. CONCLUSÃO: Para que o enfermeiro possa realizar um trabalho satisfatório no que diz respeito aos RSSS, é necessário que ele seja capacitado desde a graduação obtendo assim um conceito mais abrangente da importância de seu trabalho e o impacto deste para o meio ambiente, uma vez que, com a problemática ambiental sendo tão discutida na atualidade e revelando-se um problema de preocupação mundial, não é mais possível que nenhuma profissão seja desenvolvida desvinculada de uma consciência ecológica e/ou ambiental.